



Grupo de trabalho ED da Escola Superior de Educação de Bragança:

Angelina Sanches asanches@ipb.pt | Elza Mesquita elza@ipb.pt | Ilda Freire Ribeiro ilda@ipb.pt | Conceição Martins cmartins@ipb.pt | Sofia Bergano sbergano@ipb.pt

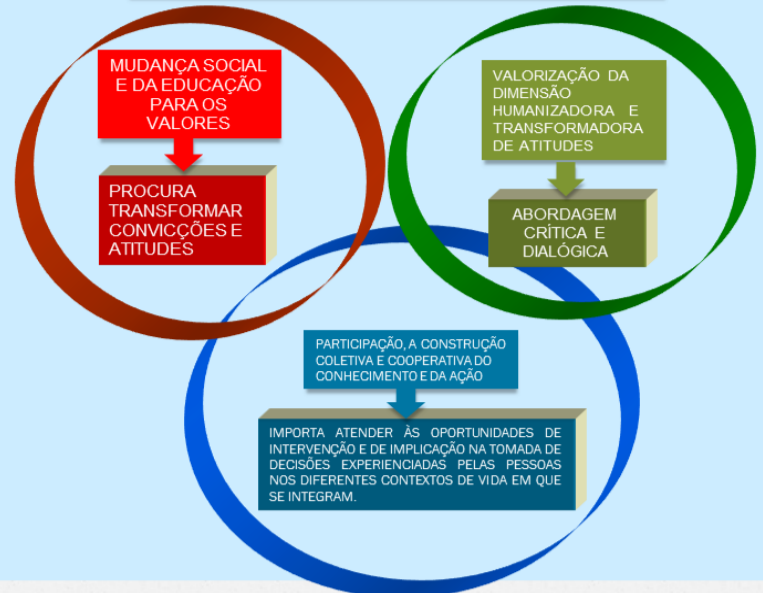
Mérida, 5 e 6 de abril de 2017



Contextualização do IPB: interculturalidade e internacionalização

- O IPB é frequentado por estudantes oriundos de vários pontos de Portugal, da Europa e do Mundo.
- O IPB possui um programa de internacionalização, mobilidade anual de mais de 700 estudantes, colaboração com várias instituições de ensino superior europeias (programa Erasmus) e extracomunitárias, com destaque para os países e regiões de expressão portuguesa.
- O projeto Classificação das Instituições de Ensino Superior Europeias (U-Map), levado a cabo pelo Centre for Higher Education Policy Studies (CHEPS, Holanda), distinguiu o IPB pela sua expressão na mobilidade internacional de estudantes

Cruzamento de olhares



Educação para o Desenvolvimento na ESEB

Unidades Curriculares no âmbito da formação inicial

- Cidadania e educação
 - Educação para o desenvolvimento
 - Ética, educação e cidadania
 - Ética ambiental
 - Ética e deontologia profissional
 - Fundamentos da educação ambiental
 - Educação para o desenvolvimento sustentável I, II e III
 - Educação ambiental em contextos informais
 - Problemas sociais contemporâneos
- Entre outras...

Têm sido promovidas algumas conferências e seminários



Emissão de parecer na discussão pública do **Referencial de Educação para o Desenvolvimento - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário**.

Constituição de um Grupo de Trabalho ED

Projeto: Palavras que viajam com a cidadania

- Materiais pedagógicos de apoio a ações de educação para o desenvolvimento
- Principais objetivos**
- Contribuir para a construção de uma cultura de cidadania
 - Construir materiais didático-pedagógicos sobre questões de cidadania para crianças dos 3 aos 12 anos.

Projeto: Palavras que viajam com a cidadania

Integra-se no âmbito da Educação para o Desenvolvimento e conta com 5 docentes e estudantes da ESEB na equipa de investigação.

Candidatado em 2016 à Fundação Calouste Gulbenkian (entidade parceira Universidade de León)

Contempla três dimensões:

- (I) ao nível da equipa de investigação
- (II) ao nível dos formandos/investigadores
- (III) ao nível da comunidade

Projeto: Palavras que viajam com a cidadania

FASES E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Fases	Descrição das ações
1.ª Fase - Sensibilização do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de parcerias Sessões de sensibilização dos formandos-investigadores para a participação no projeto através da apresentação dos objetivos e das metodologias do projeto Preparação do I Seminário subordinado ao tema "Educação para o Desenvolvimento: Um Desafio para Todos" com o objetivo de se constituir como um espaço de partilha e debate de práticas e experiências promotoras de ED, abrangendo as diferentes áreas e domínios de intervenção curricular.
2.ª Fase - Divulgação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do projeto em congressos internacionais como o objetivo de validar as suas metodologias e recolher sugestões de melhoramento (avaliação por peritos externos) nos seguintes eventos: <ol style="list-style-type: none"> Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano - I Seminário Internacional, na Universidade Católica Portuguesa, no Porto, nos dias 23 e 24 de julho de 2015 XIII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, na Corunha nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2015
3.ª Fase - Preparação e desenvolvimento do projeto	<ul style="list-style-type: none"> Realização do I Seminário subordinado ao tema "Educação para o Desenvolvimento: Um Desafio para Todos" (13 janeiro 2016). Implementação de um inquérito por questionário aos participantes do seminário em que se solicitou que fizessem uma autoanálise ao poster elaborado, tendo em conta os objetivos e os princípios da Estratégia Nacional da Educação para o Desenvolvimento. Análise dos questionários com vista à avaliação e categorização das temáticas presentes nos trabalhos realizados na Escola Superior de Educação de Bragança (ESEB) no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. Elaboração de um instrumento de recolha de dados que permita perceber as atitudes e as práticas de cidadania dos estudantes da ESEB. Validação do instrumento através do recurso a peritos externos e da análise estatística da sua consistência interna. Identificação das áreas prioritárias de formação tendo em conta os documentos orientadores disponibilizados pelo Ministério da Educação
4.ª Fase - Capacitação dos formandos-investigadores	<ul style="list-style-type: none"> Formação dos formandos-investigadores no âmbito das questões de educação para o desenvolvimento e cidadania global, nomeadamente: (i) da cidadania íntima à cidadania global; (ii) participação; (iii) cooperação; (iv) ambiente e sustentabilidade; (v) desigualdades sociais; (vi) discriminação; (vii) direitos humanos; (viii) igualdade de género; (ix) diversidade cultural; e, (x) paz Organizar-se-ão seminários temáticos com a presença de investigadores internos e externos à instituição de ensino superior, cujo trabalho científico desenvolvido se enquadra nas temáticas em questão. Formação dos formandos-investigadores no âmbito das questões da metodologia de trabalho de projeto.
5.ª Fase - Conceção, avaliação e implantação dos materiais	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento e sistematização de materiais de educação para a cidadania existentes que permitam aos professores/educadores, em formação, posicionarem-se face aos materiais acessíveis (legislação, textos de síntese, obras problematizadoras, guídeos, obras didáticas, entre outros). Construção de materiais de apoio Avaliação dos materiais de apoio por parte da instituição parceira Implementação dos materiais em contexto de Pré-Escolar e Ensino Básico Avaliação da implementação dos materiais.
6.ª Fase - Avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação do instrumento de recolha de dados que permita perceber as eventuais alterações nas atitudes e nas práticas de cidadania dos estudantes envolvidos no projeto. Análise dos dados qualitativos emergentes das situações de aplicação dos materiais produzidos em contextos educativos. Apresentação dos resultados do projeto em congressos internacionais com o objetivo de divulgar processos e práticas de educação para a cidadania global no ensino superior, bem como os materiais produzidos. Contactos com editoras para a publicação dos materiais. Sessões de apresentação e exploração dos materiais no âmbito da formação contínua de professores/educadores. Publicação de um livro que relate os processos e resultados do projeto.

Dinâmicas do Grupo de trabalho ED

Organizou o I Seminário subordinado ao tema **Educação para o Desenvolvimento: Um Desafio para Todos**



- Comunicação
- Apresentação de Posters (N=15)

- Diagnóstico: O que fazemos na ESEB no âmbito da ED?
- Este seminário constituiu-se como um espaço de partilha e debate de práticas e experiências promotoras de ED, abrangendo as diferentes áreas e domínios de intervenção curricular.

Registo da avaliação inicial (diagnóstico) da participação

O grupo de trabalho ED solicitou aos participantes que fizessem a avaliação do poster apresentado atendendo aos seguintes aspetos:

- Princípios unificadores da ED presentes no conteúdo do poster
- Interdependência
 - Cidadania Global
 - Diversidade
 - Desenvolvimento sustentável
 - Justiça social
 - Valores e percepções
 - Direitos humanos
 - Resolução de conflitos

Registo da avaliação inicial (diagnóstico) da participação (cont.)

Da experiência educativa, projeto ou investigação descritos no poster apresentado, os autores assinalaram as medidas da ENED que consideraram estar presentes:

- Promover a capacitação das entidades públicas e das organizações da sociedade civil relevantes enquanto atores de Educação para o Desenvolvimento (ED) e criar dinâmicas e mecanismos de diálogo e de cooperação institucional.
- Promover a consolidação da ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, complementando a participação das comunidades educativas.
- Promover o reforço da ED na educação não formal, contemplando a participação de grupos diversos da sociedade portuguesa.
- Promover atividades de sensibilização e de influência política implicando a concertação entre atores.

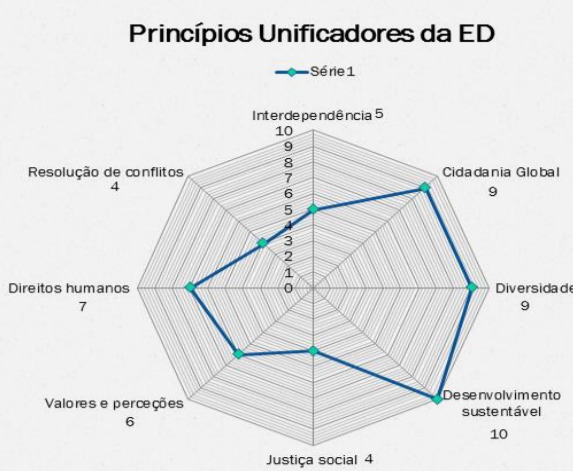
Registo da avaliação inicial (diagnóstico) da participação (cont.)

O grupo de trabalho ED fez também a avaliação dos posters considerando, de igual forma, os mesmos aspetos, sem ter conhecimento prévio da avaliação que cada um dos autores realizou.

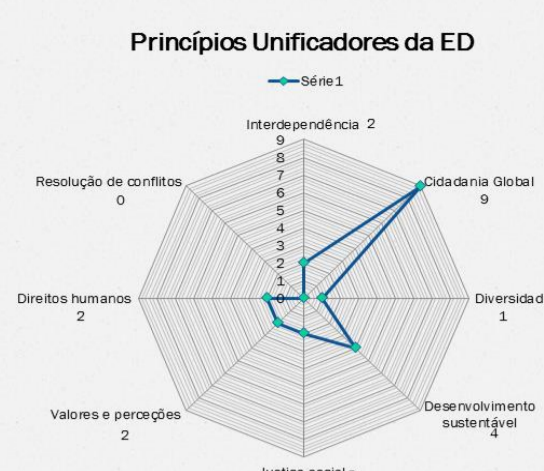
Análise dos resultados considerando todos os registos.

Análise dos dados

Importância dada pelos autores aos Princípios unificadores da ED



Olhar das investigadoras sobre os Princípios unificadores da ED implícitos nos posters



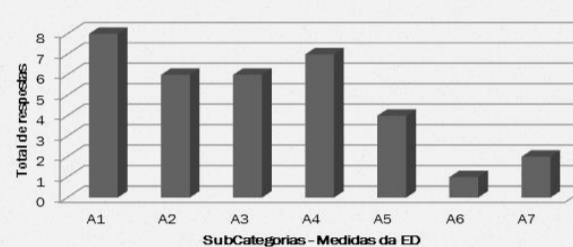
Medidas da ENED assinaladas

AUTORES

INVESTIGADORAS

CATEGORIA A. Promover a capacitação das entidades públicas e das organizações da sociedade civil relevantes enquanto atores de Educação para o Desenvolvimento (ED) e criar dinâmicas e mecanismos de diálogo e de cooperação institucional.

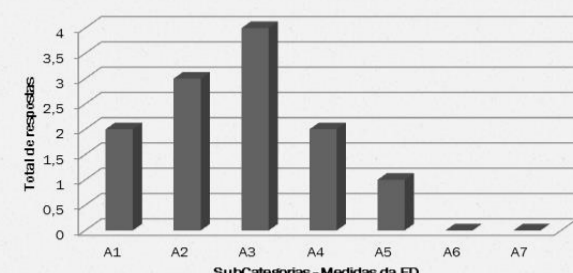
Objetivo 1 da ED



Mais assinalada: **A1.** Aumento e diversificação do perfil dos agentes capacitados para promover ações de ED de qualidade.
Menos assinalada: **A6.** Implementação de mecanismos de consulta e participação no desenho e avaliação dos instrumentos de política na área da ED.

CATEGORIA A. Promover a capacitação das entidades públicas e das organizações da sociedade civil relevantes enquanto atores de Educação para o Desenvolvimento (ED) e criar dinâmicas e mecanismos de diálogo e de cooperação institucional.

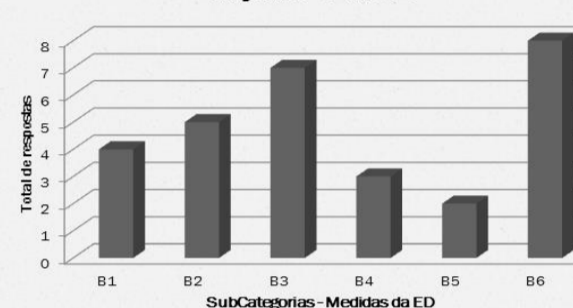
Objetivo 1 da ED



Mais assinalada: **A3.** Disponibilização de informação relevante, bem como de dispositivos pedagógicos e de instrumentos de apoio à ED.
Menos assinaladas: **A6.** Implementação de mecanismos de consulta e participação no desenho e avaliação dos instrumentos de política na área da ED; **A7.** Alargamento do intercâmbio e reforço das relações entre organizações a nível nacional e internacional.

CATEGORIA B. Promover a consolidação da ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, complementando a participação das comunidades educativas.

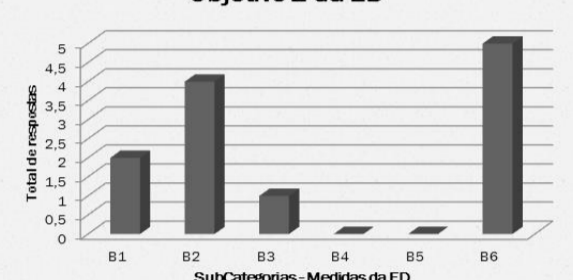
Objetivo 2 da ED



Mais assinalada: **B6.** Criação de condições para a afirmação das escolas e agrupamentos como organizações de educação para a cidadania que incluam a dimensão do desenvolvimento.
Menos assinalada: **B5.** Promoção de trabalho de investigação sobre ED nas instituições de ensino superior em relação com pares internacionais do Norte e do Sul.

CATEGORIA B. Promover a consolidação da ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, complementando a participação das comunidades educativas.

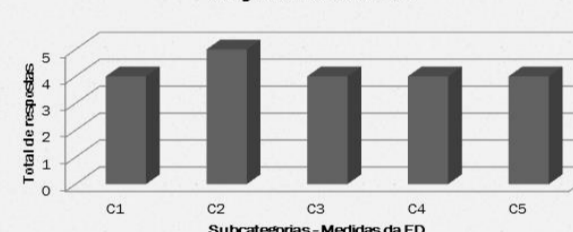
Objetivo 2 da ED



Mais assinalada: **B6.** Criação de condições para a afirmação das escolas e agrupamentos como organizações de educação para a cidadania que incluam a dimensão do desenvolvimento.
Menos assinaladas: **B4.** Desenvolvimento da formação contínua para profissionais de educação e formação e outros agentes educativos, e sensibilização dos e das responsáveis pela gestão dos agrupamentos de escolas e junto das comunidades educativas; **B5.** Promoção de trabalho de investigação sobre ED nas instituições de ensino superior em relação com pares internacionais do Norte e do Sul.

CATEGORIA C. Promover o reforço da ED na educação não formal, contemplando a participação de grupos diversos da sociedade portuguesa.

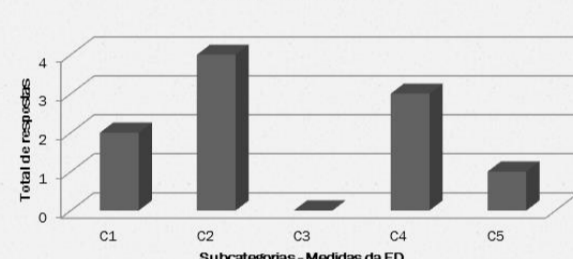
Objetivo 3 da ED



Mais assinaladas: **C2.** Criação de condições para o incremento das ações de ED em contexto não formal e da sua qualidade.
Menos assinaladas: **C1.** Promoção do reconhecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSC) enquanto importantes dinamizadoras de atividades de educação não formal de ED; **C3.** Promoção da formação de agentes que desenvolvem atividades de ED e reconhecimento das competências adquiridas através da sua prática formativa; **C4.** Promoção da elaboração e divulgação de materiais e recursos educativos de qualidade; **C5.** Promoção da articulação, troca de experiências e conhecimento mútuo, a nível nacional e internacional, entre atores da educação não formal entre si e destes com a educação formal.

CATEGORIA C. Promover o reforço da ED na educação não formal, contemplando a participação de grupos diversos da sociedade portuguesa.

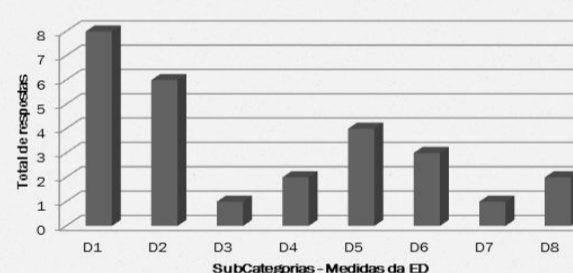
Objetivo 3 da ED



Mais assinalada: **C2.** Criação de condições para o incremento das ações de ED em contexto não formal e da sua qualidade.
Menos assinalada: **C3.** Promoção da formação de agentes que desenvolvem atividades de ED e reconhecimento das competências adquiridas através da sua prática formativa.

CATEGORIA D. Promover atividades de sensibilização e de influência política implicando a concertação entre atores.

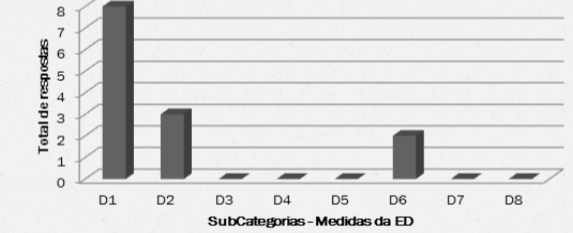
Objetivo 4 da ED



Mais assinalada: **D1.** Promoção de ações de sensibilização que integrem dispositivos de reflexão e aprendizagem e de partilha das aprendizagens a partir das próprias experiências, no quadro da ED.
Menos assinaladas: **D3.** Promoção de ações de sensibilização que consolidem a articulação com jornalistas e com os media, sejam estes de grande circulação, de alcance local, especializados ou de comunicação digital (blogs, Wikis e redes sociais); **D7.** Promoção de ações de influência política que consolidem a articulação com vários tipos de media e jornalistas.

CATEGORIA D. Promover atividades de sensibilização e de influência política implicando a concertação entre atores.

Objetivo 4 da ED



Mais assinalada: **D1.** Promoção de ações de sensibilização que integrem dispositivos de reflexão e aprendizagem e de partilha das aprendizagens a partir das próprias experiências, no quadro da ED.
Menos assinaladas: **D3.** Promoção de ações de sensibilização que consolidem a articulação com jornalistas e com os media, sejam estes de grande circulação, de alcance local, especializados ou de comunicação digital (blogs, Wikis e redes sociais); **D4.** Promoção da participação em ações de sensibilização de âmbito internacional que permitam ampliar os respetivos impactos; **D5.** Promoção de ações de influência política que integrem dispositivos de reflexão e aprendizagem e de partilha das aprendizagens a partir das próprias experiências, no quadro da ED; **D7.** Promoção de ações de influência política que consolidem a articulação com vários tipos de media e jornalistas; **D8.** Promoção da participação em ações de influência política de âmbito internacional que permitam ampliar os respetivos impactos.

No olhar das investigadoras, e no que diz respeito aos princípios unificadores da ED, sobressai o princípio da cidadania global. No olhar dos participantes acentua-se o princípio unificador da diversidade, incidindo na promoção da capacitação das entidades públicas e das organizações da sociedade civil relevantes enquanto atores de ED e na criação de dinâmicas e mecanismos de diálogo e de cooperação institucional.

Considerações sobre os resultados

Para construirmos uma maior e melhor convergência de olhares, é importante procedermos à redefinição da conceptualização de ED tornando-a mais clara para todos.

GRUPO DE TRABALHO ED

ELABOROU E APLICOU AOS ALUNOS DA ESEB UM INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

Perceber o entendimento que os alunos, inseridos nesta comunidade, têm sobre a natureza das práticas educativas na sua relação com a aprendizagem e exercício da cidadania global.

DOMÍNIOS EM QUE INCIDIU O INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

- Desenvolvimento das potencialidades pessoais
- Valorização e compreensão da diversidade
- Relacionamento(s) e comunicação
- Participação cívica e social
- Participação política
- Participação na escola
- Valorização do ambiente e do desenvolvimento sustentável

RESULTADOS DO ESTUDO - INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

Caracterização da amostra

	Sexo	
	Frequência	Porcentagem
Feminino	295	73,6
Masculino	106	26,4
Total	401	100,0

	Área de formação	
	Frequência	Porcentagem
Formação de Professores	126	31,4
Artes, Desporto e Línguas	114	28,4
Outras Formações em Educação	161	40,1
Total	401	100,0

Análise de Dados - Fase de desenvolvimento do estudo

Estamos a analisar a dimensão da participação e, posteriormente, debruçámo-nos sobre a da consciencialização para a cidadania global.

Características do instrumento de recolha de dados

Estatísticas de confiabilidade - Consistência interna

	Alfa de Cronbach	N de itens
Escala Participação	,932	18
Subescala Participação cívica e social	,868	6
Subescala Participação política	,896	6
Subescala Participação na escola	,894	6

Resultados do estudo - inquérito por questionário

Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na comparação das médias obtidas na escala da percepção da influência da formação para a participação em função da área de estudo dos alunos.

PERSPETIVAS FUTURAS - GRUPO DE TRABALHO ED

ORGANIZAÇÃO, EM PARCERIA COM A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA E O CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMILCAR CABRAL (CIDAC), DO II ENCONTRO A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NAS ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO, A REALIZAR NOS DIAS 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2017 (DATAS A CONFIRMAR), NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA.

PARTILHA DO INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DO GRUPO ED PELOS PARCEIROS (ESE LX E CIDAC) PARA QUE O POSSAM ADAPTAR E REPLICAR NA INSTITUIÇÃO DA ESE LX.

DIVULGAÇÃO, EM CONGRESSOS, DOS RESULTADOS DO ESTUDO DESENVOLVIDO, NA ESEB.

CORRESPONSABILIZAÇÃO EM CONJUNTO DO GRUPO ED COM A ESEB E O CIDAC PELA ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO ESE/ED-ECG - A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NAS ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO, A APLICAR A TODAS AS ESE.

